



PLANO DE ATIVIDADES

2014

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2014

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Castelo Branco

ÍNDICE

1.	
Introdução.....	4
- Missão, visão, valores e princípios da Organização;	
- Enquadramento da atividade da EAPN Portugal, a nível do distrito de Castelo Branco	
2. Prioridades de nível distrital.....	5
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	6
4. Atividades a desenvolver.....	8
4.1 Informação	8
4.2 Formação	18
4.3 Investigação/Projetos	24
4.4 Outras Atividades	29
5. Metodologia.....	31
6. Recursos Humanos e Materiais	31
7. Cronograma.....	33
8. Conta de exploração previsional/Orçamento.....	36

1. INTRODUÇÃO

O Plano de atividades para o ano 2014, é como os anteriores, um documento que operacionaliza o trabalho da EAPN Portugal e dos seus associados. Mantém-se a preocupação de conceber e desenvolver um conjunto de atividades orientadas para responder aos objetivos estratégicos e anuais, numa atuação coordenada entre todos os intervenientes, para a qual a participação e a responsabilização de todos são fundamentais. Este plano deve traduzir-se numa ação inovadora e transversal que promova a qualidade, orientada às necessidades e expectativas definidas pelos associados e parceiros.

Os objetivos e as formas de organização a desenvolver neste plano de ação devem ter em conta a Missão, Visão, valores e princípios da instituição.

A EAPN Portugal é uma instituição de solidariedade social sem fins lucrativos, definida pela sua missão, visão e valores, e por fim os seus princípios, com sede no Porto, e representada nos 18 distritos do País através de Núcleos Distritais, onde destacamos o Núcleo Distrital de Castelo Branco.

Passamos a apresentar a missão, valores e princípios da instituição:

Missão: Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão: Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores:

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios:

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação - Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade - Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução

A EAPN Portugal a nível distrital, procura ir ao encontro da realidade de cada território, cumprindo assim a sua missão. Num trabalho de parceria, com os seus associados coletivos, dirigentes, profissionais, pessoas em situação de pobreza e todos os parceiros sociais (incluindo organismos públicos), envolvidos no trabalho do Núcleo Distrital de Castelo Branco. Juntos construíram ao longo destes 9 anos, um trabalho de participação ativa e uma interligação entre instituições e pessoas que trabalham no terreno na luta contra a pobreza e exclusão social.

2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

Problemáticas sociais do Distrito e prioridades de intervenção do Núcleo

As principais problemáticas sociais do distrito de Castelo Branco, agravadas são: o **desemprego** e o **envelhecimento populacional**.

O desemprego aumentou nos dois últimos anos cerca de 80 por cento no distrito de Castelo Branco. Existem concelhos problemáticos tais como Oleiros, que é bem o espelho do que têm sido os últimos dois anos em Portugal. Um concelho que em 2009 tinha uma taxa de desemprego residual a rondar os 2%, sendo que entre 2010 e 2012, a variação dessa mesma taxa foi de 80 por cento, uma das maiores em termos nacionais, fixando-se atualmente nos 85%. Focamos ainda o concelho da **Covilhã** onde a taxa do desemprego se cifra nos 16,1%, seguido do concelho de Idanha-a-Nova com 15,9% de taxa de desemprego e uma variação de 28,7%. Castelo Branco apresenta 15,7% de desempregados. A seguir temos o concelho de Belmonte 16,5%, Fundão com uma taxa de 14,9% e Penamacor 10,5%. Por fim, Vila Velha de Ródão, apresenta uma taxa de 11,4%, seguidos de Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei.

Segundo os dados do IIEFP, as ofertas de emprego no Distrito de Castelo Branco são diminutas, o **desemprego jovem diminuiu, fruto da emigração**. Isto torna-se um drama para a Região devido ao **envelhecimento da população e a desertificação do território**, sem que aja a capacidade de fixar jovens qualificados, que estão a ser atirados para fora do País.

Segundo os censos de 2011, o distrito de Castelo Branco, voltou a perder população, o **envelhecimento da população contínua imparável**, voltou a diminuir o número de crianças e jovens e o número de habitantes em idade ativa continua a regredir.

Mais grave é o **Índice de Envelhecimento** no Distrito, que aumentou significativamente e aumentou em todos os concelhos. O concelho mais problemático é o concelho de **Penamacor**, que passou a deter o título do **concelho com maior Índice de Envelhecimento do País**. Podemos referir que o **índice de Sustentabilidade no distrito** na relação entre a população em idade ativa e a população idosa continuou a agravar-se no ano 2013.

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O trabalho do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, tem como finalidade a concretização de três objetivos anuais [prioridades], indo ao encontro da vertente de Informação, Formação e Investigação/ Projetos.

1. Manter o nível de excelência pedagógica das ações de formação.
2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
3. Reforçar o trabalho de “*lobby*” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.

Temos quatro objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2012-2015, para os quais concorre o desenho dos objetivos anuais, indo ao encontro das prioridades do distrito de Castelo Branco.

Os objetivos estratégicos são os seguintes:

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.1 INFORMAÇÃO

Atividade 4.1.1		Reuniões de Núcleo Descentralizadas e Temáticas em Complementaridade com as visitas Institucionais
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social	
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “ <i>lobby</i> ” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.	
Descrição/Contextualização	A reunião de trabalho, continua a ser uma das práticas mais adotadas para atingir uma série de objetivos sejam eles numa resolução do problema ou a divulgação /informação do trabalho e plano de atividades. São fundamentais para as respostas nas e soluções na melhoria da comunicação interna, permite consolidar o espírito de equipa e uma excelente prática que promove projetos e ideias inovadoras. As reuniões serão sempre descentralizadas e temáticas em simultâneo com as visitas institucionais.	
Objetivo Geral	Planear e concretizar as atividades previstas no plano de atividades para 2014	
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar os associados/colaboradores com informação para colmatar algumas lacunas institucionais - Incentivo à participação dos associados nas reuniões e atividades do núcleo - Sensibilização de dirigentes e técnicos para o trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal, quer a nível nacional, quer europeu - Promover o interconhecimento entre instituições, técnicos e dirigentes - Angariar novos associados 	
Destinatários	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito.	
Metodologia e Planeamento	<p>A participação unificada, isto é, que as pessoas falem com um objetivo comum, é importante para que se sintam importantes e valorizadas pela sua intervenção, quer a nível de sugestões, críticas, ideias inovadoras e que sintam parte da missão da EAPN. Para uma boa gestão da reunião existe a necessidade de organização de tarefas multidisciplinares, assim como a criação de ambientes propícios à inovação e uma transparência na apresentação de resultados.</p> <p>As visitas institucionais são organizadas e calendarizadas em reunião de núcleo,</p>	

	com a intenção de envolver os associados e consciencializá-los da partilha de trabalho em rede, assim como motivar as instituições não associadas a aderirem à EAPN Portugal como novos membros associados.
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Instituições
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas N.º visitas institucionais Nº de novos associados coletivos Nº de participantes Nº de participantes por concelho Nº de reuniões descentralizadas e temáticas Nº de documentos produzidos Taxa de participação da coordenação local Nº de voluntários que participam nas reuniões temáticas
Avaliação	Feedback obtido junto dos participantes nas reuniões Elaboração de um breve questionário de avaliação das reuniões temáticas

Atividade 4.1.2 Centro de Documentação de Informação	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	Devido ao facto de o Núcleo estar inserido numa Biblioteca Municipal, exige do centro de documentação mais rigor, e também ao trabalho de divulgação efetuado pelas bibliotecárias da existência do equipamento (centro de documentação da EAPN), logo permite uma maior adesão de jovens estudantes universitários, assim como pessoas interessadas na leitura de temáticas específicas, tais como a pobreza, exclusão social, gestão das organizações não lucrativas.
Objetivo Geral	Facilitar e disponibilizar informação atualizada sobre programas e candidaturas a projetos e outros trabalhos.
Objetivos Específicos (Metas)	- Aumentar o número de solicitações de informação/apoio técnico que chegam ao Núcleo. - Angariar mais publicações de diferentes temáticas e géneros
Destinatários	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito, estudantes

	universitários.
Metodologia e Planeamento	A catalogação vai permitir-nos reorganizar a informação, sabendo deste modo quais são as informações existentes, quais são os livros que o centro tem, a sua pesquisa pelos mais variados pontos de acesso, tais como: (autor, título, assunto e temática). Permitirá uma organização por temáticas, evitando a duplicação de documentos. Para este fim contaremos com a colaboração de uma bibliotecária voluntária da Biblioteca Municipal de Castelo Branco.
Parceiros	Instituições associadas, universidades, Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Instituições
Indicadores de desempenho	Nº de consultas externas Tipo de informação consultada Nº de potenciais entidades solicitadoras Nº médio de consultas externas Difusão de periódica nº de novas solicitações Nº temáticas consultadas Nº de livros catalogados Nº de voluntárias envolvidas
Avaliação	Folha de registo das consultas e observação direta das requisições feitas pelo utilizador

Atividade 4.1.3	Projeto Escolas “Crescer na Cidadania”
Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	Dar continuidade ao trabalho do projeto “Escolas”, iniciado em 2010/2011/2012/2013 implementado nos quatro agrupamentos do concelho de Castelo Branco. Assim e de acordo com o relatório de avaliação das ações e dos questionários aplicados aos alunos, concluímos que as futuras pistas para o desenho das novas ações do referido projeto irão ser direcionadas para o tema “Pobreza Infantil e Violência na escola”, procurando incutir a importância da Amizade e da Inclusão, bem como a representação social e os estereótipos criados pela desigualdade. Ou seja, este projeto irá manter a mesma metodologia do ano 2012/2013, não havendo alterações nas ações propostas.
Objetivo Geral	Educar para a Cidadania

Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar a importância da amizade e da solidariedade entre pares; - Orientar as suas atitudes pelo respeito por si e pelos outros; - Preservar o ambiente; - Diferenciar Pobreza e Exclusão Social; - Auscultar a opinião dos alunos sobre temas da Pobreza e da Exclusão Social; - Desmistificar e desconstruir as representações e estereótipos existentes.
Destinatários	Crianças, jovens, professores e auxiliares de ação educativa
Metodologia e Planeamento	<p>Este projeto divide-se em ações direcionadas para o 1º ciclo, 2º e 3º ciclo. O suporte das ações propostas foi retirado do livro <i>Um Guia Para Professores – Pobreza e Exclusão Social</i>, da EAPN Portugal. Irá ser dividido em três partes: 1º ciclo com o “jogo da amizade”, que visa a capacidade de respeitar as diferenças dos outros e da solidariedade para com os outros. Para o segundo ciclo (5 ao 6º ano), a ação será o “Brainstorming sobre pobreza exclusão social”: auscultar os alunos através do registo (conceitos/frases associadas aos temas na sociedade de acordo com a cultura).</p> <p>Na ação direcionada para o 7º e 8º ano, iremos utilizar o livro “Violência na Escola (prevenir, detetar e intervir)”, através da escrita descritiva com utilização de cartões alusivos às temáticas da violência no namoro, violência doméstica, violência emocional e psicológica, física, sexual, negligência.... Através do jogo pretende-se sensibilizar e motivar assim como informar relativamente às problemáticas, envolvendo alunos, professores e profissionais de educação.</p>
Parceiros	Câmara Municipal de Castelo Branco (Departamento de Cultura e Educação), Mega Agrupamentos de escolas do concelho de Castelo Branco, Cidade de Castelo, Faria Vasconcelos e Nuno Alvares, Mega Agrupamento Poeta João Roriz e Amato Lusitano, Agrupamento Afonso Paiva.
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Escolas dos megas agrupamentos no concelho de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Nº de agrupamentos Nº de escolas Nº de alunos a participar Nº de professores Nº de turmas Nº de ciclos Produtos/materiais produzidos
Avaliação	Registo dos trabalhos executados pelos alunos, relatório de avaliação com a colaboração das docentes responsáveis pelo projeto de cada agrupamento.

Atividade 4.1.4 Projeto “De Mão em Mão_ passa o testemunho”	
Objetivo Estratégico	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	<p>O projeto “De Mão em Mão_Passa o testemunho” iniciou em janeiro de 2012, e em virtude da satisfação das instituições que aderiram ao Projeto teve continuidade em 2013 e irá manter-se para o ano 2014, existindo já uma parceria estabelecida com a Biblioteca Municipal (Câmara Municipal de Castelo Branco) e a EAPN Portugal. O objetivo é promover uma atividade, destinada às instituições associadas, de forma a sensibilizar para a participação social. Pretendemos intervir de forma direta na importância para a sensibilização e qualidade das pessoas institucionalizadas e responsabilizar os cuidadores de pessoas idosas. Podemos envelhecer ativamente e conquistar a autodeterminação e autonomia das pessoas idosas institucionalizadas, e promover o intercâmbio com as crianças e jovens</p> <p>O Projeto pretende promover a participação das pessoas idosas e crianças/jovens e permitir conhecer novas pessoas e conviver com amigos, com os quais poderão falar sobre a atualidade, problemas da sociedade atual/política, criando oportunidades de discussão e treinar soluções alternativas para os mesmos.</p>
Objetivo Geral	Promover o intercâmbio de informações e de experiências através da leitura, estimular o debate e promover a autonomia no envelhecimento, na intergeracionalidade e na deficiência física e mental
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de autoestima; - Reaproximação das instituições com os seus clientes; - Participação em atividades sociais; - Promover o desenvolvimento de atividades específicas que concorram para a luta contra a discriminação em função da idade.
Destinatários	Técnicos, dirigentes, voluntários das instituições associadas do distrito, clientes (idosos, crianças e jovens e pessoas com deficiência física e mental)
Metodologia e Planeamento	Dividimos este projeto por etapas distintas, sempre com a participação das técnicas, dirigentes, colaboradoras e seus clientes e ainda com a colaboração do Bibliotecário na seleção dos livros e de toda a logística para a dinâmica do Baú dos Livros. Este projeto tem uma primeira etapa : pretende ir ao encontro das pessoas, com preparação prévia das técnicas, auscultação dos interesses literários dos clientes/utentes. É apresentado o projeto a todos os associados através de reunião de núcleo e posteriormente por via email. Numa Segunda etapa : Organização

	<p>pelos técnicas da do Núcleo Distrital e do Gabinete de Educação e Cultura da Câmara um Baú de livros e filmes, assim como o registo dos livros para entrega às instituições e para poderem registar os mais requisitados.</p> <p>Terceira etapa: Calendarização das ações com as instituições que abraçarem o projeto</p> <p>Quarta etapa: Entrega do Baú dos livros/filmes, que estará 1 mês em cada organização aderente.</p> <p>Quinta etapa: A pessoa responsável da instituição que recebeu o Baú dos livros/filmes, irá entrega-lo à próxima Entidade vizinha, fazendo-se acompanhar por uma ou mais pessoas idosas que farão o seu testemunho do livro e/ou filme que selecionaram, dando conta do que mais gostaram e o porquê da importância do Baú nas instituições.</p> <p>O passar o testemunho irá realizar-se de formas diferentes, ao critério de cada organização. Como exemplo: uma entidade poderá optar por levar um bolo, receita tirada de uma das revistas do Baú e partilhá-lo com os colegas da instituição a que vão entregar o Baú dos livros/filmes.</p> <p>Sexta Etapa: As pessoas ficam responsáveis pela entrega da folha de registo dos livros/filmes mais requisitados assim como das fotografias tiradas durante a semana em que o Baú esteve na organização e no passar o testemunho.</p> <p>Última Etapa : Fizemos um filme com os contributos das fotografias das instituições por onde passou o Baú dos Livros, iremos dar continuidade a este processo.</p>
Parceiros	Instituições associadas, Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Instituições aderentes
Avaliação	Folha de registos de utilização, declaração da pessoa responsável pelo projeto, fotografias da utilização do Baú, passagem do testemunho de instituição com uma apresentação da partilha dos clientes, com várias dinâmicas utilizadas, sempre com ideias dos livros do Baú. Relatório final de avaliação ao projeto com a participação de todos os intervenientes. Filme concretizado com as instituições que aderiram.

Atividade 4.1.5**9º Encontro Distrital de Associados e sinalização do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza****Objetivo Estratégico**

Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 3. Reforçar o trabalho de “lobby” e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.</p>
Descrição/Contextualização	Dar continuidade ao trabalho já realizado nos anos anteriores e manter a rede de instituições locais na participação e comemoração deste dia. O Núcleo Distrital de Castelo Branco (em conjunto com os seus colaboradores), irá continuar a sensibilizar a sociedade para o combate à pobreza e exclusão no distrito e a dinamizar as respostas sociais que existem para este fim.
Objetivo Geral	Manter e reforçar o trabalho em parceria no distrito
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a participação da comunidade; - Fomentar o intercâmbio entre as instituições; - Envolver a comunicação social local/regional, - Promover a participação de todos os atores sociais, - Participação ativa do CCL.
Destinatários	Técnicos, dirigentes, clientes e voluntários das instituições associadas do distrito.
Metodologia e Planeamento	Manter os campeonatos de cartas, dominó, e damas, malha, completa o provérbio e Todos em Fila, em conjunto com os associados. Vamos durante um ano praticar e treinar a memória, logo promover o desempenho cognitivo através do treino das equipas para o dia 17 de outubro. Para além desta ação irão fazer um desfile temático alusivo à realidade de cada Freguesia.
Parceiros	Instituições associadas, Cafés Delta, Câmara Municipal de Castelo Branco, Junta de Freguesia das Sarzedas, Associação Cultural e Recreativa do Valongo, Instituto Português da Juventude e Desporto de Castelo Branco.
Cronograma	17 de outubro
Local de realização	Instituições associadas
Indicadores de desempenho	<p>Nº de instituições associadas</p> <p>Nº de instituições por concelho</p> <p>Nº de clientes/utentes participaram</p> <p>Nº de dirigentes</p> <p>Nº de voluntários</p> <p>Nº de jornais locais e rádios na divulgação</p> <p>Nº de parceiros envolvidos</p>
Avaliação	Reunião de associados no dia do evento para avaliação da ação conjunta e sugestões de melhoria, registo de número de inscrições.

Atividade 4.1.6 VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo Anual	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal, na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Este Fórum é inspirado na metodologia dos encontros europeus, que serviram de modelo para que as diversas redes nacionais adotassem não só ao nível dos seus países, mas também a um nível mais local, fóruns de discussão, com a presença das entidades responsáveis das diversas áreas das políticas sociais, em diálogo com os beneficiários dessas mesmas medidas de política. A execução desta ação coincide com o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (que se assinala a 17 de Outubro). A EAPN Portugal aposta numa estratégia de visibilidade, procurando desenvolver um conjunto de iniciativas, para que a data seja de facto um marco na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal.
Objetivo Geral	Compreender a perspetiva dos cidadãos/ãs em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, saúde, educação, formação e emprego, e proteção social;
Objetivos Específicos (Metas)	Contribuir para que os cidadãos/ãs em risco social reflitam e analisem a sua própria situação, ativando competências pessoais e sociais.
Destinatários	Pessoas em situação de RSI, subsídio de desemprego, pensionistas.
Metodologia e Planeamento	Esta ação decorrerá em articulação estreita com a Direção Executiva e o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	a definir
Local de realização	a definir
Indicadores de desempenho	N.º de pessoas que representam o CCL do distrito N.º reuniões preparatórias N.º propostas/sugestões recolhidas
Avaliação	Reuniões mensais para preparação local da atividade (auscultação direta aos elementos do CCL)

Atividade 4.1.7	
Ação de sensibilização: A importância da Escolarização direcionada a famílias ciganas e Professores	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo Anual	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Devido ao núcleo estar inserido, desde 2009, com o projeto escolas nos agrupamentos do concelho de Castelo Branco, temos um conhecimento mais aprofundado da realidade social do mesmo e da comunidade escolar envolvente, e assim surgiu a necessidade de lançar mais uma proposta inovadora às escolas de forma a colmatar os estereótipos existentes no seio dos alunos e docentes, face à população de etnia cigana.
Objetivo Geral	Compreender a perspetiva dos cidadãos/ãs em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, educação, formação e emprego, e proteção social;
Objetivos Específicos (Metas)	Contribuir para que os cidadãos/ãs em risco social reflitam e analisem a sua própria situação, ativando competências pessoais e sociais.
Destinatários	Famílias de etnia cigana e professores
Metodologia e Planeamento	Esta ação decorrerá em articulação estreita com o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal e toda a logística e calendarização será feita em colaboração com os agrupamentos de escolas. Serão realizadas duas ações distintas em dois concelhos do distrito de Castelo Branco.
Parceiros	Agrupamento de Escolas de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, Centro Municipal e Cultural de Desenvolvimento de Idanha-a-Nova.
Cronograma	a definir
Local de realização	Escolas de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova
Indicadores de desempenho	Nº de famílias Nº de professores Nº de parceiros Nº de facilitadores da sede EAPN
Avaliação	Questionário de avaliação da ação aos participantes

Atividade 4.1.8		Ação de sensibilização: A importância das mulheres de etnia cigana na sociedade
Objetivo Estratégico		Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo Anual		Objetivo 2. Reforçar a capacidade do Núcleo Distrital de Castelo Branco da EAPN Portugal na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização		Pretendemos dar continuidade ao trabalho concretizado no ano 2012 com as mulheres Ciganas da Vila da Zebreira, concelho de Idanha-a-Nova.
Objetivo Geral		Compreender a perspetiva dos cidadãos/ãs em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, educação, formação e emprego, e proteção social;
Objetivos Específicos (Metas)		Contribuir para que os cidadãos/ãs em risco social reflitam e analisem a sua própria situação, ativando competências pessoais e sociais.
Destinatários		Mulheres de etnia cigana do concelho de Idanha-a-Nova.
Metodologia e Planeamento		Esta ação decorrerá em articulação estreita com o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal e toda a logística e calendarização será feita com a colaboração da Associação Municipal e Cultural de Idanha-a-Nova.
Parceiros		Centro Municipal e Cultural de Desenvolvimento de Idanha-a-Nova (associada), Agrupamento de escolas da Zebreira.
Cronograma		a definir
Local de realização		A definir
Indicadores de desempenho		Nº de mulheres Nº de parceiros Nº de facilitadores da sede EAPN
Avaliação		Questionário de avaliação da ação aos participantes

Atividade 4.1.9		Fórum: O papel da família na sociedade atual
Objetivo Estratégico		Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivo Anual		Objetivo 3. Reforçar o trabalho de <i>"lobby"</i> e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.

Descrição/Contextualização	Vivemos uma crise que afeta todos, mas não todos de igual forma. Alguns entre nós já não se bastam e o Estado não lhes chega. Voltam-se para a família, quando têm família. Mas se o Estado encolhe agora, as famílias encolheram antes. E se a ausência de planeamento familiar gera a pobreza, a queda drástica da natalidade gera também problemas económicos e sociais. Para compreender como chegámos aqui e para encontrar uma saída, é necessário, mas não suficiente, falar de rendimentos. Apurar responsabilidades exige uma reflexão ética sobre a família e o trabalho.
Objetivo Geral	Refletir sobre o papel da Família na sociedade
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir as mudanças das novas estruturas familiares - Intervir para um encaminhamento de maior segurança e estabilidade nas famílias - Integrar as famílias na participação ativa nas instituições onde estão os seus familiares (crianças, jovens e idosos e pessoas com deficiência)
Destinatários	Todas as pessoas da sociedade civil, associados, estudantes e profissionais da educação.
Metodologia e Planeamento	Formato Workshop com três temáticas. Da parte da manhã apresentação das temáticas pelos respetivos oradores, de tarde trabalho individualizado por cada temática e dividido em grupos. E por fim apresentação das conclusões de cada grupo, com o seu respetivo dinamizador
Parceiros	Associados da EAPN, Câmara Municipal de Castelo Branco.
Cronograma	setembro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Nº de inscrições Nº de associados nome coletivo Nº de associados em nome individual Nº de famílias Nº de estudantes Nº de parceiros Nº de patrocinadores Nº de órgãos de comunicação social presentes
Avaliação	Questionário de avaliação da ação aos participantes

Atividade 4.1.10		Encontro Regional CCL _ Centro	
Objetivo Estratégico		Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	
Objetivo Anual		Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social	
Descrição/Contextualização		De acordo com as ações concretizadas este ano, a participação do grupo local nos Fóruns e em ações de formação em 2014, será efetuada de acordo com os interesses dos mesmos. Uma maior partilha de conhecimentos e numa participação mais fundamentada, entre os restantes grupos do centro.	
Objetivo Geral		Promover a participação ativa dos membros dos CCL da região centro	
Objetivos Específicos (Metas)		<ul style="list-style-type: none"> - Identificarmos propostas de recomendações de inclusão a de alguns dos processos participativos em determinadas respostas e políticas sociais. - Valorizar e reconhecer o trabalho que os CCL têm vindo a desenvolver; - Conceber atividades e estratégias comuns 	
Destinatários		Membros dos CCL da Região Centro	
Metodologia e Planeamento		A definir	
Parceiros		Instituições associadas	
Cronograma		A definir	
Local de realização		A definir	
Indicadores de desempenho		N° de reuniões realizadas N° de pessoas que participam N° de propostas/ documentos produzidos N° de atividades / eventos realizados N° de parceiros	
Avaliação		Folhas de presença, relatório de avaliação da ação, e registo fotográfico	

4.2.FORMAÇÃO

Atividade 4.2.1	Os maus tratos nas pessoas idosas: pistas para a prevenção e intervenção (12 horas)
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 8. Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo Anual	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.
Descrição/Contextualização	A sensibilização e informação para esta problemática tem vindo a ser uma preocupação das organizações que têm resposta social para as pessoas idosas. Os maus tratos nos idosos não institucionalizados tem vindo a aumentar, as famílias desempregadas e as implicações do bem-estar e na própria morbilidade e mortalidade das vítimas.
Objetivo Geral	Refletir acerca dos desafios que os profissionais enfrentam ao lidar com este fenómeno.
Objetivos Específicos (Metas)	Forma de implementação de práticas de prevenção, elaboração do diagnóstico e de intervenção dos maus tratos.
Destinatários	Técnicos, dirigentes, das instituições quer privadas, públicas e sem fins lucrativos do distrito.
Metodologia e Planeamento	As 12 horas da ação serão ministradas 2 vezes por semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	janeiro
Local de realização	Sala de formação no 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo/individual) Nº novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos com a formação

Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/formador, relatório de formação
------------------	---

Atividade 4.2.2	Aprofundamento da gestão dos Planos individuais (Apoio domiciliário, Centro de dia, Estrutura Residencial para idosos) – 7 horas
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 8. Garantir a sustentabilidade da organização
Objetivo Anual	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.
Descrição/Contextualização	Esta ação surge como reforço das ações concretizadas em 2012. Pretende-se fazer um aprofundamento especificamente no critério 4 (processos chave de acordo com as exigências da 2ª revisão do ISS)
Objetivo Geral	Reavaliar os processos individuais
Objetivos Específicos (Metas)	Avaliar os processos individuais dos clientes Melhorar o trabalho já concretizado Esclarecimento de dúvidas
Destinatários	Técnicas de serviço social ou diretoras técnicas responsáveis pelos clientes
Metodologia e Planeamento	As 7 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.
Cronograma	Última semana de fevereiro
Local de realização	Sala de formação no 2º andar da biblioteca municipal de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo / individual) Nº de formandos não associados Nº de propostas de novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação

Atividade 4.2.3		Aprofundamento nos Planos Individuais (Creche, Pré – escolar e ATL) – 7 horas	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 8. Garantir a sustentabilidade da organização		
Objetivo Anual	Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.		
Descrição/Contextualização	Mais uma ação de reforço às ações concretizadas em 2012. Necessidade de reavaliação dos processos de esclarecimento de dúvidas, somente no critério nº4 (processos chave de acordo com as exigências da 2ª revisão do ISS)		
Objetivo Geral	Reavaliar os processos individuais		
Objetivos Específicos (Metas)	Avaliar os processos individuais dos clientes Melhorar o trabalho já concretizado Esclarecimento de dúvidas		
Destinatários	Educadoras de Infâncias, diretoras pedagógicas		
Metodologia e Planeamento	As 7 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.		
Cronograma	Última semana de fevereiro		
Local de realização	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco		
Indicadores de desempenho	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo / individual) Nº de formandos não associados Nº de propostas de novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos		
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação		

Atividade 4.2.4		Como intervir no processo de luto (12 horas)	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>		
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver</p> <p>Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.</p>		
Descrição/Contextualização	<p>Esta ação foi pensada para todos os profissionais que prestam apoio emocional e psicológico às pessoas que passam pelo processo do luto numa perspetiva de prevenção. Com esta formação os formandos ficarão preparados para avaliar e intervir junto dos clientes em processo de luto, fazendo uso de estratégias emocionais, cognitivo-comportamentais, no caso de crianças, adolescentes e pessoas adultas assim como idosas.</p>		
Objetivo Geral	<p>Conhecer estratégias de avaliação e de intervenção psicológicas adequadas a cada faixa etária.</p>		
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar variáveis mediadoras no processo do luto - Manipular materiais lúdicos 		
Destinatários	<p>Instituições associadas da EAPN.</p>		
Metodologia e Planeamento	<p>As 12 horas da ação serão ministradas em dois dias da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i>, reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.</p>		
Cronograma	<p>1º Semana de abril</p>		
Local de realização	<p>Sala de formação 2º andar da biblioteca municipal de Castelo Branco</p>		
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo / individual) Nº de formandos não associados Nº de propostas de novos associados Nº de concelhos representados 		

	Nível de satisfação formandos
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação.

Atividade 4.2.5 Da Gestão Estratégica à análise operacional das Organizações (12 horas)	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo (s) Anual (ais)	<p>Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver</p> <p>Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.</p>
Descrição/Contextualização	As organizações enfrentam grandes mudanças na sua gestão financeira e de recursos humanos especializados. Devem saber identificar as ameaças existentes, procuram novas oportunidades e inovadoras para o crescimento das instituições. Esta ação visa apoiar ao nível de gestão estratégica com a definição de uma estratégia de Marketing e sua implementação, articulada com a análise operacional ao nível do controlo e avaliação, para que os dirigentes e diretores financeiros detenham instrumentos de trabalho para uma melhoria continua.
Objetivo Geral	Desenhar a construção de um plano estratégico individualizado
Objetivos Específicos (Metas)	Desenvolver conhecimentos e competências em regulação de processos e pessoas
Destinatários	Instituições associadas da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	As 12 horas da ação serão ministradas em dois dias da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de <i>“Brainstorming”</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.
Cronograma	1º semana de maio
Local de realização	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº de formandos Nº de desistências

	<p>Tipologia de formandos</p> <p>Nº de formandos associados (coletivo / individual)</p> <p>Nº de formandos não associados</p> <p>Nº de propostas de novos associados</p> <p>Nº de concelhos representados</p> <p>Nível de satisfação formandos</p>
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação.

Atividade 4.2.6		Código de trabalho: que alterações nas IPSS (7 horas)
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6. Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.	
Descrição/Contextualização	As recentes alterações na legislação laboral têm suscitado diversas dúvidas junto das organizações que pretendem cumprir a lei, mas nem sempre possuem informação clara sobre a mesma. Os profissionais responsáveis pela gestão do tempo (escalas de serviço no trabalho) necessitam de mais esclarecimento para o procedimento correto na gestão dos recursos humanos.	
Objetivo Geral	Esclarecer as horas do trabalhador pelo banco de horas, banco de horas de grupo	
Objetivos Específicos (Metas)	Perceber toda a organização do tempo de trabalho (intervalo de descanso, compensação, feriados, faltas, trabalho suplementar, fiscalização das comunicações de trabalho à ACT).	
Destinatários	Profissionais responsáveis pela gestão de recursos humanos	
Metodologia e Planeamento	As 7 horas da ação serão ministradas num dia da semana em regime laboral (o plano específico será apresentado posteriormente). As sessões serão presenciais, utilizando-se uma metodologia expositiva e participativa. Privilegia-se a técnica de	

	<i>"Brainstorming"</i> , reflexão partilhada, trabalhos de grupo e prática de competências.
Cronograma	1º semana de junho
Local de realização	Sala de formação do 2º andar da biblioteca de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº de formandos Nº de desistências Tipologia de formandos Nº de formandos associados (coletivo / individual) Nº de formandos não associados Nº de propostas de novos associados Nº de concelhos representados Nível de satisfação formandos
Avaliação	Aplicação de questionários de avaliação formandos/ formador, relatório de formação.

Atividade 4.2.7 Estágios Curriculares	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	Este estágio visa o conhecimento do trabalho da EAPN Portugal, missão e valores assim como a execução das ações planeadas no tempo de estágio curricular.
Objetivo Geral	Possibilitar a prática profissional dos técnicos de intervenção social
Objetivos Específicos (Metas)	Criar um espaço de produção de conhecimentos da intervenção social Desenvolver atitudes e valores adequados a uma intervenção mais consciente e fundamentada.
Destinatários	Alunos de serviço social
Metodologia e Planeamento	A estagiária acompanha todas as ações de formação, assim como na organização do dossier técnico pedagógico e toda a logística. Participa nos projetos do Núcleo e as nas reuniões de associados.
Parceiros	Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Educação

Cronograma	fevereiro a junho
Local de realização	Núcleo Distrital de Castelo Branco
Indicadores de desempenho	Nº de estagiários Nº de documentos elaborados
Avaliação	Ficha de avaliação facultada pela Escola Superior de Educação

4.3 INVESTIGAÇÃO/PROJETOS

Atividade 4.3.1 Conselho Consultivo Local - Grupo de Pessoas em Situação de Pobreza	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Descrição/Contextualização	Desde o ano 2007 até 2013 o Núcleo tem vindo a envolver a participação das pessoas em situação de pobreza, através da constituição de um grupo local. Traduz-se numa estrutura de participação local com funções de desenvolvimento, avaliação, monitorização das atividades desenvolvidas pelo núcleo. Para o efeito, é relevante a formação destas pessoas de forma a estarem mais aptas na sua capacitação e “ <i>empowerment</i> ”. Paralelamente, serão efetuadas reuniões bimestrais de forma a desenvolver e promover uma cidadania ativa.
Objetivo Geral	Manter a dinâmica dos grupos locais.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar propostas de recomendações de inclusão a alguns dos processos participativos em determinadas respostas e políticas sociais. - Avaliar as potencialidades, constrangimentos e eficácia das respostas institucionais disponíveis a nível local. - Aumentar o número de elementos do grupo
Destinatários	Pessoas desempregadas, beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e pensionistas.
Metodologia e Planeamento	De acordo com as ações concretizadas este ano, a participação do grupo local nos Fóruns e em ações de formação, será feita de acordo com os interesses dos mesmos. Os membros dos grupos têm vindo a participar em algumas reuniões descentralizadas com visitas institucionais de forma a conhecerem as respostas sociais que as instituições oferecem à comunidade, assim como com o objetivo principal de envolver novos elementos no grupo.
Parceiros	Instituições associadas
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Sala do núcleo
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas Nº de pessoas que participam

	Nº de propostas/documentos produzidos Nº de atividades/eventos realizados
Avaliação	Folhas de presença Registo Fotográfico

Atividade 4.3.2 Participação nas reuniões de CLAS e plataformas supra concelhias	
Objetivos Estratégicos	Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6. Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo Anual	Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	A participação nas reuniões tem vindo a marcar a presença da missão da EAPN e os contributos que são propostos para os planos de desenvolvimento local e sua implementação.
Objetivo Geral	Manter a participação ativa nas redes sociais
Objetivos Específicos (Metas)	Sensibilizar os parceiros sociais para os problemas/prioridades dos concelhos Apresentar estratégias para solucionar os problemas inerentes em cada concelho.
Destinatários	Instituições de solidariedade social, agrupamentos, universidades, PSP, GNR
Metodologia e Planeamento	A metodologia e planeamento é sempre da responsabilidade das técnicas das redes sociais.
Parceiros	Câmaras Municipais do distrito
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Câmara Municipal de Castelo Branco, Fundão e Penamacor
Indicadores de desempenho	Nº de redes em que participamos Nº de reuniões realizadas Nº de documentos concretizados
Avaliação	A avaliação é feita de formas diferentes em cada rede social.

Atividade 4.3.3		Formação: Sabe Interpretar uma fatura? (7 horas)	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>		
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver</p> <p>Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.</p>		
Descrição/Contextualização	Devido ao trabalho da EAPN Portugal com a população que vive em situação de pobreza e exclusão social, ao envolvimento do CCL, no grupo de movimento de apoio a famílias e a parceria que vimos a estabelecer com a Cáritas de Castelo Branco, e de acordo com o conhecimento da realidade destas famílias, seria pertinente fazer esta ação de formação de forma a informar e educar para a cultura da poupança.		
Objetivo Geral	Contribuir para uma melhor gestão doméstica das famílias		
Objetivos Específicos (Metas)	Organizar/planear os custos de eletricidade, água e gás Informar e sensibilizar sobre a forma de poupar		
Destinatários	Instituições associadas, redes sociais, comunicação social regional e nacional.		
Metodologia e Planeamento	Uma ação de formação de 7 horas, com um formato de participação ativa e trabalho de grupo.		
Parceiros	DECO e Cáritas de Castelo Branco		
Cronograma	março		
Local de realização	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca municipal de Castelo Branco		
Indicadores de desempenho	<p>Nº de Famílias beneficiárias RSI</p> <p>Nº de famílias beneficiárias de subsídio de desemprego</p> <p>Nº de Famílias desempregadas sem qualquer tipo de rendimento</p> <p>Nº de mulheres</p> <p>Nº de homens</p> <p>Nº de pessoas com habilitações literárias 1º, 2º,3º ciclo e ensino superior</p>		
Avaliação	Aplicação de um questionário de avaliação aos formandos.		

Atividade 4.3.4		Formação: Arrendamento (7 horas)	
Objetivos Estratégicos	<p>Objetivo 4. Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6. Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>		
Objetivos Anuais	<p>Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver</p> <p>Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais e entidades públicas do distrito.</p>		
Descrição/Contextualização	Devido ao trabalho da EAPN Portugal com a população que vive em situação de pobreza e exclusão social, ao envolvimento do CCL, no grupo de movimento de apoio a famílias e a parceria que vimos a estabelecer com a Cáritas de Castelo Branco, e de acordo com o conhecimento da realidade destas famílias, seria pertinente fazer esta ação de formação devido à falta de gestão financeira e dos atrasos consecutivos no pagamento das rendas de casa, uma problemática que tem vindo a aumentar drasticamente.		
Objetivo Geral	Contribuir para uma melhor gestão financeira do arrendamento de casas		
Objetivos Específicos (Metas)	Organizar/planear o pagamento da renda de casa Informar e sensibilizar sobre a forma de poupar		
Destinatários	Instituições associadas, redes sociais, comunicação social regional e nacional.		
Metodologia e Planeamento	Uma ação de formação de 7 horas, com um formato de participação ativa e trabalho de grupo.		
Parceiros	DECO e Cáritas de Castelo Branco		
Cronograma	março		
Local de realização	Sala de formação do 2º andar da Biblioteca Municipal de Castelo Branco		
Indicadores de desempenho	<p>Nº de Famílias beneficiárias RSI</p> <p>Nº de famílias beneficiárias de subsídio de desemprego</p> <p>Nº de Famílias desempregadas sem qualquer tipo de rendimento</p> <p>Nº de mulheres</p> <p>Nº de homens</p> <p>Nº de pessoas com habilitações literárias 1º, 2º, 3º ciclo e ensino superior</p>		
Avaliação	Aplicação de um questionário de avaliação aos formandos.		

Atividade 4.3.5	
Levantamento de pessoas que beneficiam de cantinas sociais e refeitórios escolas: que tipo de pobreza?	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Anuais	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.
Descrição/Contextualização	Pretende-se com este levantamento perceber o tipo de pessoas que recebem refeições sociais. Se são beneficiárias de RSI, subsídio de desemprego, desempregadas sem qualquer tipo de ajuda. Será aplicado um questionário aos utentes/clientes das Cantinas Sociais. O mesmo será alargado aos agrupamentos de escolas que estão inseridos no projeto escolas “Crescer na Cidadania”, e com o agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova. Este questionário irá ser uma alavanca na produção de conhecimento sobre a realidade das pessoas que são pobres no distrito de Castelo Branco e que tipo de pobreza existe. Será feita uma análise dos questionários e apresentados os resultados através da realização de um Fórum.
Objetivo Geral	Perceber que tipos de pobreza existem no distrito Abranger diferentes faixas etárias e habilitações literárias Entender o tipo de carências alimentares
Objetivos Específicos (Metas)	Envolver a sociedade civil e os parceiros e associados da EAPN Portugal
Destinatários	Técnicos ,dirigentes de instituições, diretores entre outros profissionais de entidades públicas tais como Segurança Social, IEFP, Autarquias.
Metodologia e Planeamento	Será aplicado um questionário com a colaboração dos agrupamentos de escolas, instituições associadas, com estagiárias de serviço social e uma voluntária do núcleo. O tratamento de dados será executado e apresentado no Fórum, envolvendo todos os parceiros de forma a questionar a situação de pobreza neste distrito e que sugestões de melhoria para alterar este ciclo de novos pobres.
Parceiros	CMCD – Centro Municipal de Cultural e desenvolvimento da Idanha-a-Nova, Cáritas Diocesana de Castelo Branco, Agrupamento de escolas de Castelo Branco, agrupamento de escolas de Idanha-a-Nova e associados com a resposta de cantina social.
Cronograma	Iniciar em janeiro e apresentação dos trabalhos.
Local de realização	Nas cantinas sociais, e agrupamentos de escolas.

Indicadores de desempenho	Nº de reuniões N.º voluntários Nº de questionários realizados Nº de documentos concretizados N.º eventos planeados
Avaliação	Divulgação do trabalho através de um Fórum de Discussão e aplicação de questionário de avaliação aos participantes.

4.4 OUTRAS ATIVIDADES

Atividade 4.4.1 Grupo de Apoio a Famílias	
Objetivo Estratégico	Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Anuais	Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.
Objetivo Geral	Conhecer a situação atual das novas formas de pobreza
Objetivos Específicos (Metas)	Avaliar processos de famílias Concretizar visitas domiciliárias
Destinatários	Famílias em situação de pobreza.
Metodologia e Planeamento	Atendimento/ avaliação da situação socio económica da família organização do processo e avaliação trimestral com visitas domiciliárias.
Parceiros	Associados da EAPN Portugal
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo e habitação das famílias
Indicadores de desempenho	Nº de processos Nº de famílias contempladas Nº de visitas domiciliárias
Avaliação	Relatório de avaliação de cada processo, dossier dos processos das famílias contempladas.

Atividade 4.4.2		Reuniões Nacionais e Regionais	
Objetivo Estratégico		Objetivo 3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	
Objetivos Anuais		<p>Objetivo 1. Manter o nível de excelência pedagógico das ações de formação, a desenvolver.</p> <p>Objetivo 2. Reforçar a capacidade do núcleo na área da participação das pessoas em situação de pobreza e exclusão social</p> <p>Objetivo 3. Reforçar o trabalho de lobby e parceria em conjunto com os parceiros sociais, entidades públicas do distrito.</p>	
Descrição/Contextualização		<p>Estas reuniões permitem uma avaliação mais aprofundada do trabalho concretizado e as estratégias de melhoria para as ações da EAPN Portugal.</p> <p>A existência de núcleos regionais permite dar continuidade ao trabalho dos anos transatos, com o intuito de manter o trabalho em rede, aumentar o nível de conhecimento sobre as problemáticas sociais das diferentes regiões do país, e permitir o desenvolvimento de ações estratégicas mais concretas.</p>	
Objetivo Geral		Operacionalizar as ações ao nível nacional, regional e local	
Objetivos Específicos (Metas)		<p>Partilhar e esclarecer as prioridades das ações a concretizar.</p> <p>Concretizar o plano de atividades, quer regional e nacional</p>	
Destinatários		Técnicos dos núcleos da EAPN Portugal	
Metodologia e Planeamento		Reuniões periódicas, de forma a organizar/ planear e executar o plano de ação a nível regional e nacional.	
Cronograma		Todo o ano	
Local de realização		Sede (Porto) e Núcleo Distrital de Coimbra	
Indicadores de desempenho		<p>Nº de reuniões</p> <p>N.º participantes</p> <p>Nº de documentos realizados</p> <p>Nº de eventos / encontros</p> <p>N.º propostas apresentadas à direção executiva</p>	
Avaliação		Relatório trimestral, anual e relatório de cada ação concretizada.	

5. METODOLOGIA

Os métodos aplicados serão sempre interativos e participados entre os técnicos das instituições associadas e projetos, assim como técnicos das entidades públicas e os principais atores sociais das medidas de política social.

A avaliação é apenas uma ferramenta que auxilia a clarear o desenvolvimento das ações para si mesmo e para a organização. Este processo deverá sempre estar delineado de acordo com as competências da própria organização. Os indicadores propostos são, assim, aspetos essenciais para medir o grau de satisfação das ações. A monitorização do processo será realizada através do controlo dos indicadores definidos em função do modelo organizacional e dos objetivos estratégicos da instituição.

O procedimento passará sempre pela elaboração de relatórios de execução (semestral e anual), onde se podem encontrar o balanço das atividades desenvolvidas e em desenvolvimento no núcleo. No final da concretização de cada atividade, será sempre realizado um relatório de avaliação de cada evento e também uma avaliação com a aplicação de questionário de avaliação distribuídos aos formandos/participantes no final de cada ação. Na área da investigação, terá como base a monitorização do seu cronograma. Todas as informações recolhidas deverão aferir os resultados e desvios em comparação com os objetivos traçados inicialmente pelo núcleo para cada uma das ações planeadas para 2014.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Ao nível dos recursos humanos, e à semelhança dos restantes núcleos distritais da EAPN Portugal, este Núcleo dispõe, a tempo inteiro, de uma colaboradora, técnica superior, licenciada em Psicopedagogia e especializada em Gerontologia. Desde Março de 2010, a coordenação do Núcleo está a cargo do Coronel José Augusto Alves (Coordenador), Presidente da Direção do Centro Social dos Amigos da Lardosa e Tesoureiro da UDIPSS de Castelo Branco e do Padre José Sanches Pires (Vice-Coodenador), Presidente do Centro Social Padres Redentoristas de Castelo Branco e Vice presidente da UDIPSS de Castelo Branco.

Por fim, destacamos igualmente os estagiários e dois voluntários para a Catalogação do Centro de documentação e investigação, técnicos e dirigentes e outros parceiros locais de entidades públicas e privadas.

Atualmente, o Núcleo é composto por 70 associados coletivos e individuais, sendo os associados coletivos dos concelhos de Covilhã, Fundão, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros, Castelo Branco e Vila de Rei.

Procuraremos manter as parcerias ao nível de estágios curriculares e Fóruns/Seminários com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e a Universidade da Beira Interior. Na vertente de educação temos as seguintes parcerias: Câmara Municipal de Castelo Branco (Departamento de Cultura e Educação), com os Mega Agrupamentos da Cidade de Castelo Branco, Agrupamento Faria Vasconcelos e Nuno Álvares, com o Mega Agrupamento de Escolas de Poeta João Roiz e Amato Lusitano e por fim o Agrupamento de Escolas Afonso Paiva e o Instituto Português do Desporto e Juventude de Castelo Branco, para finalizar a parceria com a DECO.

7. CRONOGRAMA

Informação

Atividades	jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Reuniões de Núcleo/visitas institucionais	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Centro	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Documentação	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Projeto Escolas	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Projeto Mão em Mão	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
9º Encontro de Associados	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
VI Fórum Nacional	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Pessoas em Situação de Pobreza	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
9º Encontro de associados e sinalização dia 17 de out	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Fórum Nacional CCL	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Ação: A importância da Escolarização direcionada a famílias ciganas e professores	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Ação: a importância das mulheres de etnia cigana na sociedade	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Fórum: O papel da Família na sociedade atual	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█
Encontro Regional – CCI Centro	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█	█

Formação

Atividades	jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Maus tratos nas pessoas idosas que pistas de prevenção e intervenção												
Aprofundamento dos PI (AD; CD, LR idosos)												
Aprofundamento dos PI (Creche Pré-escolar e ATL												
Como Intervir no Processo do Luto												
Da Gestão Estratégica à análise operacional												
Código de Trabalho: que alterações?												
Estágios Curriculares												

Investigação/Projetos e outras atividades

Atividades	jan	fev	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
CCL												
Participação em reuniões CLAS e plataformas Supramunicipais												
Formação: saber Interpretar uma fatura												
Formação: arrendamento												
Grupo de apoio a Famílias												

Reuniões Nacionais e Regionais	
Levantamento de pessoas que beneficiam de cantinas sociais e refeitórios, escolas: que tipo de pobreza?	

8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL/ORÇAMENTO

I - FUNCIONAMENTO	Valor mensal	Valor anual
Conservação e reparação		250.00
Material de escritório	35,00	420.00
Deslocações	30.00	360.00
Arrendamento	362.25	4.347.00
Aluguer de equipamento de impressão	25.00	300.00
Comunicação	150.00	1.800.00
Total de gastos de funcionamento		7.477.00

II – INFORMAÇÃO	Valor anual
1) Centro de Documentação e Informação	75.00
2) Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	250.00
3) Reuniões de Núcleo	250.00
4) Núcleo Regional do Centro	300.00
5) Encontro Regional	300.00
6) Iniciativa Escolas contra a Pobreza	150.00
7) Projeto De Mão Em Mão	100.00
8) Fórum sobre o Papel da Família na Sociedade	200.00
9) Ações de Sensibilização sobre Comunidades Ciganas	400.00
Total dos gastos de informação	2025.00

III - FORMAÇÃO	Valor anual
Organização de uma ação de Formação Regional	1771.20
Remuneração formadores: 48h x 30,00 x 1,23	300.00
Total dos gastos de formação	2071.20

IV - INVESTIGAÇÃO	Valor anual
1) Conselho Consultivo Distrital de Pessoas em Situação de Pobreza	750.00
2) Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	100.00
3) Levantamento de pessoas que beneficiam de cantinas sociais e refeitórios, escolas: que tipo de pobreza?	300.00
Total dos gastos de formação	1.150.00

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	Valor anual
Formação/Seminários	3.000.00
Total das prestações de serviços	3.000.00

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	Valor mensal	Valor anual
Instituto da Segurança Social	2.566,53	30.798,36
Total dos subsídios		30.798,36

TOTAL GERAL DE RENDIMENTOS	33.798.36
RESULTADO LÍQUIDO	- 3.128.57